



CITA Participações Societárias S.A.

**Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas**

em 31 de dezembro de 2025 e

Relatório dos auditores independentes

CITA Participações Societárias S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025.

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	3
---	---

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas auditadas

Balanços patrimoniais.....	8
Demonstrações do resultado	10
Demonstrações do resultado abrangente	11
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	12
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	13
Notas explicativas às demonstrações financeiras	14

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos
Administradores e Acionistas da
CITA Participações Societárias S.A.
Salvador – BA

Opinião com ressalvas

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da **CITA Participações Societárias S.A. (“Grupo” ou “Companhia”)**, que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalvas”, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da **CITA Participações Societárias S.A.** em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados, para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalvas

1. Registro de receitas e custos dos serviços prestados (honorários médicos) fora da competência

Conforme mencionado nas Notas explicativas nº 23 e 24, a receita líquida de vendas de serviços e os custos dos serviços prestados (honorários médicos) correspondentes, reconhecidos no resultado consolidado do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram de R\$ 169.772 mil e R\$ 11.282 mil, respectivamente. A Companhia reconhece sua receita de vendas de serviços e os custos dos serviços prestados (honorários médicos) correspondentes no momento da emissão da nota fiscal que em alguns casos se confunde com o momento em que o serviço é prestado. Entretanto, conforme Nota explicativa nº 6.16, para parte de seus clientes (certos convênios médicos), por questões contratuais, a emissão da nota fiscal só acontece após o aceite formal dos convênios sobre aquilo que fora faturado, o que se dá normalmente após o serviço ter sido prestado. Tal prática representa um desvio às normas contábeis, que estabelecem que a receita de prestação de serviços e os custos correspondentes devem ser reconhecidos tomando por base o estágio de cumprimento da obrigação de desempenho e a competência dos custos incorridos, respectivamente. Essa situação ocorreu com receitas e custos de 2025 sendo reconhecidos em 2026, bem como com receitas e custos de 2024 sendo reconhecidos em 2025. Conseqüentemente, em 31 de dezembro de 2025, os investimentos no ativo não circulante e o patrimônio líquido individuais encontram-se a menor em R\$ 19.827 mil e R\$ 4.166 mil, respectivamente; e o contas a receber de clientes no ativo circulante, fornecedores e obrigações tributárias no passivo circulante e o patrimônio líquido consolidados, encontram-se a menor em R\$ 28.363 mil, R\$ 5.527 mil R\$ 2.905 mil e R\$ 19.932 mil, respectivamente, e o resultado individual e consolidado do exercício findo naquela data a menor em R\$ 4.166 mil e R\$ 4.236 mil, respectivamente, líquido das glosas, dos custos dos serviços prestados (honorários médicos) e dos efeitos tributários.

2. Ajustes de exercícios anteriores reconhecidos indevidamente no exercício de 2024

Conforme mencionado na nota explicativa nº 1, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia contratou consultoria especializada para emissão de laudos de alocação do preço de compra referente as aquisições das controladas EVCITI e Novaclin, e da controlada indireta Quiron, ocorridas em março de 2021, março de 2022 e outubro de 2022, respectivamente. Como resultado desse trabalho, foram identificados ajustes imputáveis aos exercícios de 2021 e 2022 nos grupos de investimento e reserva de capital, nos montantes de R\$ 21.785 mil e R\$ 21.804 mil, respectivamente, os quais foram reconhecidos contabilmente no exercício de 2024. Contudo, por se referirem a erros materiais de períodos anteriores, deveriam ter sido registrados retrospectivamente no primeiro conjunto de demonstrações financeiras divulgado após sua identificação, conforme requerido pelo CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. Em decorrência disso, nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do período corrente permanece modificada quanto aos efeitos desse assunto sobre a comparabilidade entre os valores do exercício corrente e os valores correspondentes.

3. Provisão para perdas esperadas do contas a receber constituída a menor

Conforme mencionado na Nota explicativa nº 10, em 31 de dezembro de 2025, a Companhia mantém saldo de provisão para perdas esperadas do contas a receber de clientes no montante de R\$ 14.576 mil. Com base em nossas análises da expectativa de recebimento da carteira de clientes, identificamos títulos vencidos a longo tempo e com baixas perspectivas de recuperação, no montante de R\$ 5.251 mil, que não estavam provisionados naquela data. Conseqüentemente, em 31 de dezembro de 2025, o saldo de investimentos na controladora e o contas a receber de clientes no consolidado encontram-se a maior em R\$ 5.224 mil e R\$ 5.251 mil, respectivamente, com reflexos na superavaliação do patrimônio líquido consolidado e do resultado individual e consolidado do exercício findo naquela data, nesses mesmos montantes.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalvas.

Ênfase

Transações com partes relacionadas

Chamamos a atenção para a existência de transações relevantes com partes relacionadas referentes a empréstimos de mútuo e repasses de despesas. Essas transações foram efetuadas em condições específicas acordadas entre as partes conforme descrito na Nota Explicativa nº 21. Portanto, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas devem ser lidas neste contexto. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas comparativas

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, apresentadas para fins de comparação, foram auditadas por nós, cujo parecer, datado de 31 de março de 2025, continha ressalvas sobre os assuntos descritos nos itens 1 e 2 da seção intitulada “Base para opinião com ressalvas” desse relatório, além de ressalva pela ausência de análise e conciliação de determinadas rubricas contábeis comparativas, a qual já não se aplica ao cenário atual.

Responsabilidades da Administração sobre a elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais e consolidadas, livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas continuarem operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantivemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião com ressalvas. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;

- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e/ou suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do Grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 31 de março de 2026.

Baker Tilly 4Partners Auditores Independentes Ltda.

CRC 2SP-031.269/O-1

Fábio Marchesini

Contador CRC 1SP-244.093/O-1

Cristiano Seabra Di Girolamo

Contador CRC BA-017.826/O-4

Cita Participações Societárias S.A.
 Balanços patrimoniais
 Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
 Em milhares de Reais

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	8	142	184	6.675	10.200
Contas a receber de clientes	10	-	-	14.576	7.465
Estoques	11	-	-	7.867	4.862
Impostos a recuperar		-	-	26	14
Adiantamentos a fornecedores		494	452	2.268	1.530
Créditos com partes relacionadas	21	1.092	16.391	1.092	16.203
Outras contas a receber		1	-	9	62
Total do ativo circulante		1.729	17.027	32.513	40.336
Ativo não circulante					
Realizável a longo prazo					
Aplicações financeiras	9	-	-	-	152
Créditos com partes relacionadas	21	-	11.097	-	-
		-	11.097	-	152
Investimentos	12	39.959	30.947	-	-
Imobilizado	13	2.049	1.853	16.012	11.724
Intangível	6.11	-	-	25.738	25.863
		42.008	32.800	41.750	37.587
Total do ativo não circulante		42.008	43.897	41.750	37.739
Total do ativo		43.737	60.924	74.263	78.075

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Cita Participações Societárias S.A.
 Balanços patrimoniais
 Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
 Em milhares de Reais

Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Passivo circulante					
Fornecedores	14	102	121	19.553	15.323
Empréstimos e financiamentos	15	-	2.000	3.450	2.881
Obrigações sociais e trabalhistas	16	-	-	1.560	1.365
IRPJ e CSLL a pagar	17	3	-	760	580
Obrigações tributárias		13	31	732	253
Adiantamentos de clientes		-	-	3.331	3.490
Passivo de arrendamento	18	72	63	1.366	969
Provisão para contingências	19	-	-	5	58
Débitos com partes relacionadas	21	640	9.014	640	566
Outras contas a pagar	22	6.000	6.000	6.007	6.000
Total do passivo circulante		6.830	17.229	37.404	31.486
Passivo não circulante					
Empréstimos e financiamentos	15	-	9.543	6.202	10.168
Débitos com partes relacionadas	21	10.258	1.699	1.132	1.686
Passivo de arrendamento	18	1.127	1.156	3.856	3.385
Outras contas a pagar	22	-	6.000	-	6.000
Total do passivo não circulante		11.385	18.398	11.190	21.239
Total do passivo		18.215	35.627	48.594	52.725
Patrimônio líquido					
Capital social	20	3.098	3.098	3.098	3.098
Reserva de capital		21.804	21.804	21.804	21.804
Reserva de lucros		620	395	620	395
Total do patrimônio líquido dos controladores		25.522	25.297	25.522	25.297
Participação de não controladores		-	-	147	54
Total do patrimônio líquido		25.522	25.297	25.669	25.351
Total do passivo e patrimônio líquido		43.737	60.924	74.263	78.075

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Cita Participações Societárias S.A.

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de Reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Receita líquida de vendas	23	-	-	169.772	134.536
Custo dos serviços prestados	24	-	-	(102.335)	(82.007)
Lucro bruto		-	-	67.437	52.530
Despesas gerais e administrativas	25	(3.132)	(1.964)	(10.016)	(9.994)
Despesas com pessoal	26	(138)	(63)	(16.404)	(13.529)
Despesas tributárias		(67)	(213)	(862)	(627)
Depreciação e amortização		(163)	(57)	(2.446)	(2.801)
Outras receitas e (despesas) operacionais	27	(2)	(21)	1.038	(235)
Perda com distribuição desproporcional	27	(7.125)	(18.332)	(7.125)	(18.332)
Resultado antes do resultado da equivalência patrimonial		(10.627)	(20.650)	31.622	7.012
Resultado de equivalência	12	35.739	22.708	-	-
Resultado antes das receitas/(despesas) financeiras		25.112	2.058	31.622	7.012
Receitas financeiras		65	-	698	536
Despesas financeiras		(1.278)	(18)	(2.212)	(625)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	28	(1.213)	(18)	(1.514)	(89)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		23.899	2.041	30.108	6.923
Imposto de renda e contribuição social	17	(12)	-	(5.930)	(4.720)
Lucro líquido do exercício		23.887	2.041	24.178	2.203
Resultado do exercício atribuível a:					
Acionistas controladores				23.887	2.041
Acionistas não controladores				291	162
				24.178	2.203

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Cita Participações Societárias S.A.

Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de Reais

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2025</u>	<u>2024</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Lucro líquido do exercício	<u>23.887</u>	<u>2.041</u>	<u>24.178</u>	<u>2.203</u>
Outros resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado abrangente total	<u>23.887</u>	<u>2.041</u>	<u>24.178</u>	<u>2.203</u>
Resultado abrangente do exercício atribuível a:				
Acionistas controladores			23.887	2.041
Acionistas não controladores			<u>291</u>	<u>162</u>
			<u>24.178</u>	<u>2.203</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Cita Participações Societárias S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
Em milhares de Reais

	Nota	Capital social	Reserva de capital	Reserva de Lucros	Lucros (Prejuízos) acumulados	Total do patrimônio líquido dos controladores	Participação dos não controladores	Total do patrimônio líquido
Saldos em 1º de janeiro de 2024		1.884		15.598	-	17.482	32	17.514
Aumento de capital	20a	1.214	-	-	-	1.214	-	1.214
Lucro líquido do exercício		-	-	-	2.041	2.041	162	2.203
Constituição de reserva legal	20c	20	-	-	103	(103)	-	-
Distribuição de lucros	20d	-	-	(15.453)	(1.791)	(17.244)	(140)	(17.384)
Constituição de reserva de ágio NOVACLIN	20b	-	12.572	-	-	12.572	-	12.572
Constituição de reserva de ágio EVCITI	20b	-	8.347	-	-	8.347	-	8.347
Constituição de reserva ágio reflexa QUIRON	20b	-	885	-	-	885	-	885
Constituição de reserva de lucros		-	-	147	(147)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024		3.098	21.804	395	-	25.297	54	25.351
Aumento de capital		-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício		-	-	-	23.887	23.887	291	24.178
Constituição de reserva legal	20c	-	-	225	(225)	-	-	-
Distribuição de lucros	20d	-	-	-	(23.662)	(23.662)	(198)	(23.860)
Saldos em 31 de dezembro de 2025		3.098	21.804	620	-	25.522	147	25.669

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Cita Participações Societárias S.A.

Demonstrações individuais e consolidadas dos fluxos de caixa - Método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de Reais

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do exercício	23.887	2.041	24.178	2.203
Ajustes para:				
Depreciação e amortização	163	56	2.549	3.146
Provisão para perdas esperadas de crédito	-	-	362	459
Provisão de juros	1.404	2.023	2.238	3.153
Perda na baixa de imobilizado	-	-	262	-
Resultado com equivalência patrimonial	(35.739)	(22.708)	-	-
Distribuição desproporcional de dividendos	7.125	18.332	7.125	18.332
Outros	(18)	-	-	-
	(3.178)	(256)	36.714	27.293
Ativos (aumento) / redução				
Contas a receber de clientes	-	-	(7.473)	2.537
Adiantamentos	(42)	(452)	(738)	(1.059)
Estoques	-	-	(3.005)	(637)
Impostos a recuperar	-	-	(12)	77
Outras contas a receber	(1)	-	53	(24)
	(43)	(452)	(11.175)	894
Passivos aumento / (redução)				
Fornecedores	(19)	121	4.230	1.754
Obrigações trabalhistas	-	-	195	195
IRPJ e CSLL a pagar	3	-	180	18
Obrigações tributárias	(18)	31	479	(177)
Adiantamentos de clientes	-	-	(159)	2.956
Obrigações com partes relacionadas	-	10.713	-	2.241
Provisão para contingências	-	-	(53)	-
Outras contas a pagar	(6.000)	11.997	(5.993)	12.000
	(6.034)	22.862	(1.121)	18.987
Caixa gerado pelas atividades operacionais	(9.255)	22.154	24.418	47.174
Juros pagos	(1.404)	(12)	(2.212)	(463)
Caixa líquido aplicado / proveniente das atividades operacionais	(10.659)	22.142	22.206	46.711
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Resgates	-	-	152	3.427
Crédito com partes relacionadas	26.396	-	15.111	-
Aquisição de participação	-	(3.733)	-	(2.801)
Recebimento de dividendos	20.400	17.775	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital Intangível	(780)	-	-	(1.290)
Aquisição de imobilizado	(265)	(1.909)	(4.675)	(7.041)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	45.751	12.133	10.713	(7.705)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Captação de empréstimos e financiamentos	-	10.389	11.950	10.389
Pagamento de débitos com partes relacionadas	185	(27.488)	(480)	(16.371)
Pagamentos de passivo de arrendamento	(114)	489	(1.582)	889
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(11.543)	(124)	(15.347)	(1.290)
Distribuição de dividendos aos acionistas	(23.662)	(17.357)	(30.985)	(35.822)
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de financiamento	(35.134)	(34.091)	(36.444)	(42.205)
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa	(42)	184	(3.525)	184
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	184	-	10.200	12.109
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	142	184	6.675	10.200
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa	(42)	184	(3.525)	184

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Cita Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto operacional

1.1. Constituição e objetivo social

A CITA Participações Societárias S.A., (“Companhia” ou “Grupo Cita” ou “Grupo”) é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na Av. Tancredo Neves, Edifício Mundo Plaza, Torre Empresarial, nº 620, sala 2801, Caminho das Árvores, na Cidade de Salvador, Estado da Bahia. Originalmente constituída como sociedade empresarial limitada em 21 junho de 2021, tendo sua natureza jurídica alterada para sociedade anônima em 4 fevereiro de 2022, tem como objeto social a participação no capital social de sociedades como titular, sócia ou acionista, no Brasil ou no exterior.

Em 31 de dezembro de 2025 a Companhia opera como holding de investimentos em clínicas especializadas, principalmente, no tratamento de doenças reumatológicas através de consultas e terapia infusional com medicações subcutâneas e endovenosas (imunoterápicos). Além desses serviços, as controladas estão aptas a prestar diversos outros serviços.

O Grupo tem como estratégia de negócios o crescimento de suas operações em escala baseada no incremento de parcerias junto a médicos, credenciamentos de novos convênios de plano de saúde, parcerias com hospitais, negociações junto a indústria farmacêutica e novas aquisições de empresas no mesmo segmento.

1.2. Aquisições de negócios

Aquisição da controlada Centro de Infusão e Terapia Imunobiológica - EV CITI Sociedade Empresarial Ltda.

Em 27 de julho de 2021, conforme Instrumento Particular de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças, cujo registro oficial na Junta Comercial do Estado se deu somente em 10 de março de 2022, a Companhia adquiriu 96,38% de participação no capital social da EV CITI mediante a emissão de 30.943.161 novas ações ordinárias da Companhia no montante de R\$ 541, totalmente subscritas e integralizadas pelos quotistas da EV CITI com quotas da EV CITI.

Na época em que a transação ocorreu, a Companhia não considerou os valores justos de ativos adquiridos, passivos assumidos e contraprestação transferida, sendo efetuado de acordo com os termos comerciais acordados entre as partes. Somente durante o exercício de 2024, essa situação foi regularizada através de laudo técnico de alocação do preço de aquisição contratado junto a consultores especializados, com o reconhecimento contábil do valor real da transação de R\$ 8.888, ágio no montante de R\$ 8.329, conforme quadro a seguir, e ágio na emissão de ações no montante de R\$ 8.347.

	R\$
Preço de aquisição (PA)	8.888
<i>Net book value</i> na data da transação (NBV)	558
Diferença entre o preço de aquisição e o <i>net book value</i> (PA – NBV)	8.329
Alocação	-
Ágio na aquisição do investimento (rentabilidade futura)	8.329

Como, de acordo com o referido laudo, não foram identificados ativos a serem alocados, a diferença entre o preço de aquisição e o *net book value* foi tratada como ágio por rentabilidade futura, sujeito a teste de *impairment* anualmente.

Ver mais detalhes na nota explicativa nº 12.

Cita Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto operacional--Continuação

Aquisição da controlada NOVACLIN Terapia Avançada em Reumatologia Ltda.

Em 4 de março de 2022, conforme Instrumento Particular de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças, cujo registro oficial na Junta Comercial do Estado se deu somente em 17 de maio de 2022, a Companhia adquiriu 99,99% de participação no capital social da NOVACLIN, sendo parte do pagamento realizado em moeda corrente nacional, no montante de R\$ 4.303, e o restante mediante a emissão de 22.392.984 ações ordinárias da Companhia no montante de R\$ 337, totalmente subscritas e integralizadas pelos quotistas da NOVACLIN com quotas da NOVACLIN, equivalentes a R\$ 12.909.

Na época em que a transação ocorreu, a Companhia não considerou os valores justos de ativos adquiridos, passivos assumidos e contraprestação transferida, sendo efetuado de acordo com os termos comerciais acordados entre as partes. Somente durante o exercício de 2024, essa situação foi regularizada através de laudo técnico de alocação do preço de aquisição contratado junto a consultores especializados, com o reconhecimento contábil do valor real da transação de R\$ 17.212, ágio no montante de R\$ 10.372, conforme quadro a seguir, e ainda ágio na emissão de ações no montante de R\$ 12.572.

	<u>R\$</u>
Preço de aquisição (PA)	17.212
<i>Net book value</i> na data da transação (NBV)	6.840
Diferença entre o preço de aquisição e o <i>net book value</i> (PA – NBV)	10.372
Alocação	-
Ágio na aquisição do investimento (rentabilidade futura)	<u>10.372</u>

Como, de acordo com o referido laudo, não foram identificados ativos a serem alocados, a diferença entre o preço de aquisição e o *net book value* foi tratada como ágio por rentabilidade futura, sujeito a teste de *impairment* anualmente.

Ver mais detalhes na nota explicativa nº 12.

Aquisição de controle da controlada indireta Quíron Reumatologia Ltda.

Em 1º de outubro de 2022 mediante contrato de compra e venda de quotas, subscrição de quotas e outras avenças, a controlada EV CITI adquiriu 100% de participação no capital social da Quíron Reumatologia Ltda, cujo valor contábil apurado à época era de R\$ 72, correspondente a 72.000 quotas. O pagamento foi realizado da seguinte forma: 10% equivalente a 7.200 quotas pago a um dos quotistas vendedores (dissidente) em dinheiro no montante de R\$ 100 e os 90% remanescente, equivalente a 64.800 quotas, pago aos demais quotistas (não dissidentes) mediante a emissão e posterior transferência para os mesmos de 20.288 novas quotas de seu próprio capital social no valor nominal de R\$ 1,00 (um Real) cada, totalizando R\$ 20.

Cita Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto operacional--Continuação

Na época em que a transação ocorreu, a controlada EVCITI não considerou os valores justos de ativos adquiridos, passivos assumidos e contraprestação transferida, sendo efetuado de acordo com os termos comerciais acordados entre as partes. Somente durante o exercício de 2024, essa situação foi regularizada com o reconhecimento contábil do valor real da transação de R\$ 1.037, obtido através de laudo técnico de alocação do preço de aquisição contratado junto a consultores especializados e com a diferença de R\$ 946 para o valor originalmente reconhecido de R\$ 91 sendo registrada como ágio, conforme quadro a seguir, e ainda ágio na emissão de ações no montante de R\$ 917.

	R\$
Preço de aquisição (PA)	1.037
<i>Net book value</i> na data da transação (NBV)	91
Diferença entre o preço de aquisição e o <i>net book value</i> (PA – NBV)	946
Alocação	-
Ágio na aquisição do investimento (rentabilidade futura)	946

Como, de acordo com o referido laudo, não foram identificados ativos a serem alocados, a diferença entre o preço de aquisição e o *net book value* foi tratada como ágio por rentabilidade futura, sujeito a teste de *impairment* anualmente.

Ver mais detalhes na nota explicativa nº 12.

Aquisição de controle da controlada CLIAGEN - Clínica de Atenção em Gastroenterologia, Especialidades e Nutrição Ltda.

Em 1º de abril de 2024, conforme Instrumento Particular de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças, a Companhia adquiriu 100% de participação no capital social da CLIAGEN, sendo parte do pagamento realizado em moeda corrente nacional, no montante de R\$ 1.832, e o restante mediante a emissão de 1.084.872 ações ordinárias da Companhia, equivalentes a 0,7% do capital social da Companhia, no montante de R\$ 1.214, totalmente subscritas e integralizadas pelos quotistas da CLIAGEN com 9.000 quotas da CLIAGEN.

A referida transação, portanto, foi reconhecida pelo montante de R\$ 4.045, conforme laudo técnico de alocação do preço de aquisição contratado junto a consultores especializados, com diferença apurada de R\$ 4.015 para o valor contábil líquido do negócio de R\$ 30, sendo registrada como ágio, conforme quadro a seguir:

	R\$
Preço de aquisição (PA)	4.045
Contraprestação transferida	-
<i>Net book value</i> na data da transação (NBV)	30
Diferença entre o preço de aquisição e o <i>net book value</i> (PA – NBV)	4015
Alocação	-
Ágio na aquisição do investimento (rentabilidade futura)	4.015

Como, de acordo com o referido laudo, não foram identificados ativos a serem alocados, a diferença entre o preço de aquisição e o *net book value* foi tratada como ágio por rentabilidade futura, sujeito a teste de *impairment* anualmente.

Ver mais detalhes na nota explicativa nº 12.

Cita Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto operacional--Continuação

Relação de entidades controladas

As demonstrações financeiras consolidadas do Grupo incluem a controladora Cita Participações Societárias S.A. e suas controladas diretas e indiretas abaixo relacionadas, conjuntamente referidas como “Companhia” ou “Grupo”.

Empresa	Local	Participação acionária	
		31/12/2025	31/12/2024
Clínica IBIS – Medicina, Reumatologia e Dermatologia Ltda.	Salvador/BA	Direto 99,99%	Direto 99,99%
Centro de Infusão a Terapia Imunobiológica EV CITI Sociedade Empresarial Limitada	São Paulo/SP	Direto 96,38%	Direto 96,38%
NOVACLIN Terapia Avançada em Reumatologia Ltda.	Salvador/BA	Direto 99,99%	Direto 99,99%
CliaGen - Clínica de Atenção em Gastroenterologia, Especialidades e Nutrição Ltda.	Salvador/BA	Direto 99,99%	Direto 99,99%
Quiron Reumatologia Ltda.	São Paulo/SP	Indireto 100%	Indireto 100%

A Clínica IBIS - Medicina, Reumatologia e Dermatologia Ltda. (“Clínica IBIS”) é uma sociedade empresária limitada, com sede na Avenida Tancredo Neves, nº 620, Ed. Mundo Plaza, salas 2801 a 2813, Caminho das Árvores, Município de Salvador, Estado da Bahia. A Empresa iniciou suas atividades em 1º de novembro de 2012 e tem como objeto social consultas médicas de reumatologia, reumatologia pediátrica, dermatologia, gastroenterologia, alergologia e procedimentos médicos (sem internamento); infusão de medicação biológica e posto de vacinação; exames complementares; laboratórios de anatomia patológica e citológica; ultrassonografia; pesquisa e desenvolvimento realizados no âmbito da medicina.

O Centro de Infusão a Terapia Imunobiológica EV CITI Sociedade Empresarial Limitada (“EV CITI”) é uma sociedade empresária limitada, com sede na Avenida Nove de Julho, nº 43.755, Bairro Jardim Paulista, CEP 01407-100, Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. A Empresa iniciou suas atividades em 13 de agosto de 2008 e tem como objeto social: consultas médicas de reumatologia, reumatologia pediátrica, dermatologia e procedimentos médicos (sem internamento); infusão de medicação biológica; exames complementares e ultrassonografia.

A NOVACLIN Terapia Avançada em Reumatologia Ltda. (“NOVACLIN”), é uma sociedade empresarial limitada, com sede na Avenida Paulo VI, no bairro da Pituba, em Salvador, estado da Bahia. A Empresa iniciou suas atividades em 11 de setembro de 1970 e tem como objeto social: consultas médicas de reumatologia, reumatologia pediátrica, dermatologia e procedimentos médicos (sem internamento), infusão de medicação biológica e atividades de psicologia e psicanálise.

Em 2025, a Novaclin iniciou um importante processo de evolução institucional, marcando uma nova fase de expansão assistencial e fortalecimento do ecossistema do Grupo CITA, holding nacional especializada em centros de terapia assistida para doenças autoimunes e imunomediadas.

Cita Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Dentro desse movimento estratégico de crescimento, a clínica passou por um reposicionamento institucional e adotou o nome Novaimuno (Nome Fantasia), refletindo de forma mais clara sua atuação em imunologia clínica e terapias com imunobiológicos. A mudança também acompanha a ampliação de especialidades e o fortalecimento do modelo de cuidado multidisciplinar da instituição.

No mesmo período, houve a inauguração e transferência de suas atividades para uma nova sede na Avenida Paulo VI, no bairro da Pituba, em Salvador, concebida para ampliar a capacidade assistencial e oferecer melhores condições de atendimento aos pacientes. O novo espaço foi projetado para reunir consultórios médicos, área dedicada à terapia infusional e ambientes voltados ao atendimento multidisciplinar, proporcionando mais conforto, acessibilidade e suporte clínico especializado.

1. Contexto operacional--Continuação

A Quiron Reumatologia Ltda. (“QUIRON”) é uma sociedade empresarial limitada, constituída em 6 de abril de 2015, com sede na Avenida Nove de Julho, nº 3.755, Jardim Paulista, na cidade de São Paulo, estado de São Paulo. A Empresa tem como objeto social: atividade de clínica médica e prestação de serviços de cursos e treinamentos para aperfeiçoamento e desenvolvimento profissional, na área de medicina.

A Cliagen - Clínica de Atenção em Gastroenterologia, Especialidades e Nutrição Ltda. é uma sociedade empresarial limitada, com sede na Avenida Luiz Viana Filho, 13223, no Hangar Business Park Torre 7, salas 410 e 411, Salvador, Bahia. A Sociedade iniciou suas operações em 8 de setembro de 2015 e tem como atividades: pesquisa e desenvolvimento experimental em ciências físicas e naturais, outras atividades profissionais, científicas e técnicas não especificadas anteriormente, laboratórios clínicos, serviços de diagnóstico por métodos ópticos - endoscopia e outros exames análogos, atividades de profissionais da nutrição.

2. Base de preparação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram aprovadas para emissão pela Administração em 31 de março de 2026.

Detalhes sobre as políticas contábeis estão apresentados na Nota Explicativa nº 6.

3. Base de mensuração

Cita Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas políticas contábeis a seguir.

4. Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual ela atua (“moeda funcional”).

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais (R\$), que corresponde a moeda funcional da Companhia.

5. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utiliza julgamentos e estimativas que podem afetar a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

a. Julgamentos críticos

Conforme descrito na Nota explicativa nº 6.16, a Empresa adota como prática o reconhecimento da receita de acordo com a emissão da nota fiscal, que nem sempre se dá quando o serviço é efetivamente prestado. De forma similar, os custos relacionados a honorários médicos são reconhecidos contabilmente a partir do recebimento dos recursos provenientes dos convênios e, posteriormente, mediante a emissão das respectivas notas fiscais pelos prestadores de serviços médicos.

Tal prática não está em conformidade com as práticas contábeis geralmente aceitas, que reconhecem receitas de prestação de serviços e os custos correspondentes tomando por base o estágio de cumprimento da obrigação de desempenho e a competência dos custos incorridos, respectivamente.

b. Incertezas sobre premissas e estimativas

As incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2025 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2026 estão a seguir relacionadas:

Nota explicativa nº 1 – Aquisição de controlada: Valor justo da consideração transferida e dos ativos e passivos adquiridos.

Cita Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Nota explicativa nº 10 - Mensuração de perdas esperadas decorrentes de inadimplências do contas a receber de operadoras: Principais premissas na determinação da taxa média ponderada;

Nota explicativa nº 12 - Teste de redução ao valor recuperação do ágio na aquisição de controladas: Principais premissas em relação aos valores recuperáveis;

Nota explicativa nº 13 – Depreciação dos bens do ativo imobilizado. Premissas para determinação das taxas de depreciação com base na vida útil econômica.

Mensuração do valor justo

Políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração de valor justo, para os ativos e passivos financeiros e não financeiros.

A Administração revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se a informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizado para mensurar os valores justos, então a Administração analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos das normas CPC, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

5. Uso de estimativas e julgamentos--Continuação

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

Nível 1: Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;

Nível 2: Inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);

Nível 3: Inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na Nota Explicativa nº 7 – Instrumentos financeiros.

6. Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas e resumidas a seguir ou nas notas da respectiva rubrica, e foram aplicadas de modo consistente a todos os exercícios aqui apresentados, exceto pelas novas normas descritas na Nota Explicativa nº 6.22.

Cita Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

6.1. Combinação de negócios

Combinações de negócios são registradas pelo método de aquisição quando o conjunto de atividades e ativos adquiridos atende a definição de negócio conforme as normas contábeis.

A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos identificáveis adquiridos. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para a avaliação de perda por redução ao valor recuperável.

Ganhos em uma compra vantajosa são reconhecidos diretamente no resultado.

Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados a emissão de instrumentos de dívida ou de patrimônio.

Se considerado instrumento patrimonial, este não é remensurado e a liquidação se dá dentro do patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo a cada ano e as alterações reconhecidas no resultado.

6. Principais políticas contábeis--Continuação

6.2. Controladas

A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem o direito sobre, os retornos variáveis de seu envolvimento com a entidade, e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo o seu poder sobre a entidade.

As entidades controladas incluídas na consolidação estão descritas na Nota Explicativa nº 1.

6.3. Consolidação

As controladas diretas são consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia e os atos societários estão devidamente registrados junto às autoridades. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle e os atos societários são registrados junto às autoridades.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre a Companhia e suas controladas, são eliminados na consolidação. Os prejuízos não realizados também são eliminados, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (impairment) do ativo transferido.

Nas demonstrações financeiras consolidadas, os ágios nas aquisições dos investimentos são apresentados no ativo intangível.

As políticas contábeis da controlada são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

A Companhia trata as transações com participações de não controladores como transações com proprietários de ativos.

Cita Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

6. Principais políticas contábeis--Continuação

6.4. Ativos e passivos financeiros

Todos os ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

a) Ativos financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ou ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios. Ativos financeiros compreendem: caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e direitos junto a partes relacionadas.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um ativo financeiro é mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Ativos financeiros classificados ao custo amortizado compreendem contas a receber de clientes e créditos com a partes relacionadas.

Contas a receber de clientes

O contas a receber é apresentado ao valor de realização ou valor de cobrança ao cliente correspondente ao valor faturado.

Cita Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

6. Principais políticas contábeis--Continuação

6.4. Ativos e passivos financeiros--Continuação

Quando necessário, sobre este valor deduz-se provisão para perda esperada calculada de acordo com o registro histórico de ocorrências. Nas operações do Grupo as perdas esperadas consistem notadamente das faturas vencidas e a vender de clientes cuja situação financeira encontra-se prejudicada com indícios de insolvência. Não são reconhecidas provisões para glosas uma vez que o faturamento se dá apenas quando as operadoras aprovam os valores a serem faturados.

Todos os outros ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, conforme descrito acima, são classificados como ao valor justo por meio do resultado.

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Receitas financeiras" e "Despesas financeiras" no período em que ocorrem.

b) Passivos financeiros

São mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. Compreendem os saldos a pagar junto a fornecedores, empréstimos e financiamentos, passivo de arrendamento, débitos com partes relacionadas e outras contas a pagar.

Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios.

Empréstimos e financiamentos

Empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Cita Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

6. Principais políticas contábeis--Continuação

6.4. Ativos e passivos financeiros--Continuação

c) Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

d) *Impairment* de ativos financeiros

A Companhia avalia, em base prospectiva, as perdas esperadas de créditos associados aos títulos de dívida registrados ao custo de amortização e ao valor justo por meio do resultado. A metodologia aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito.

Ver detalhes adicionais nas práticas contábeis específicas de cada ativo financeiro.

6.5. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins.

A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, como por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

6. Principais políticas contábeis--Continuação

6.6. Estoques

Itens de almoxarifado são determinados pelo custo de aquisição e avaliados pela média ponderada móvel, deduzido da provisão para perda se necessária.

A Companhia não efetua provisão para perdas de seus materiais e medicamentos pois sua política é adquiri-los conforme a programação da utilização no tratamento de pacientes, não gerando qualquer sobra de estoque sujeito a perda de validade ou ociosidade. Ademais, ocorre a gestão permanente do estoque com controle efetivo das datas de vencimento.

Cita Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

6.7. Investimentos

Os investimentos da Companhia em controladas são contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial. Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação da Companhia no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes das investidas até a data em que o controle deixa de existir.

As demonstrações financeiras das controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis de controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia.

As demonstrações financeiras consolidadas contemplam as informações contábeis da controladora e das controladas. Ver detalhes na Nota Explicativa nº 1.

6. Principais políticas contábeis--Continuação

6.8. Imobilizado

Está demonstrado ao valor de custo, deduzido de depreciação acumulada e perda por redução ao valor recuperável acumulado, quando aplicável.

A depreciação é calculada pelo método linear e a sua vida útil estimada para o exercício de 2025 é demonstrada em anos na tabela abaixo:

	<u>Vida útil em anos</u>
Benfeitorias em imóveis de terceiros	4 a 6
Máquinas e equipamentos	10
Instalações	10
Móveis e utensílios	10
Equipamentos de informática e comunicação	5
Direito de uso de imóveis	5

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança.

O valor contábil de itens ou peças substituídas e todos os outros reparos e manutenções realizados nos ativos imobilizados são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

Cita Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

6.9. “Impairment” de ativos não financeiros

Ativos que têm vida útil indefinida, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (*impairment*) ou com maior frequência se eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem um possível *impairment*.

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o valor em uso.

Os ativos não financeiros que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço.

6. Principais políticas contábeis--Continuação

6.10. Direito de uso de ativos arrendados e arrendamentos a pagar

De acordo com o CPC 06 (R2) - Arrendamentos, a Companhia avalia no início de cada contrato a existência de operações que transmitam o direito de controlar o uso de um ativo em um intervalo temporal em troca de contraprestações, classificando-as como “arrendamento”. A Companhia atua como “arrendatária” nos contratos vigentes, aplicando uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. Os contratos contabilizados envolvem duas principais contas: i) ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos bens pelo intervalo temporal apurado; ii) passivos de arrendamento que é utilizado para reconhecer a dívida e registrar os pagamentos dos arrendamentos.

Os ativos de direito de uso são mensurados por um valor igual ao passivo de arrendamento, ajustado pelo valor de quaisquer recebimentos de arrendamento antecipados ou acumulados conforme a referida norma contábil.

A Companhia não identificou indícios de que os ativos de direito de uso necessitassem de provisão para redução ao valor recuperável.

6.11. Ativo intangível

Apresentado somente nas demonstrações financeiras consolidadas, representa o ágio gerado na aquisição das controladas avaliado ao custo, deduzido de eventuais perdas por redução ao valor recuperável acumulado, quando aplicável.

Cita Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Durante o exercício de 2025, a Companhia efetuou teste de impairment do ágio registrado e não identificou necessidade de constituição de provisão para redução ao valor recuperável.

6.12. Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis

As provisões para perdas relacionadas a processos judiciais e administrativos trabalhistas, tributários e cíveis são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

As provisões são mensuradas pelo valor presente estimado dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes do imposto, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

6.13. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômico-futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

6.14. Capital social

As ações de capital da Companhia são classificadas no patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações, quando incorridos, são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

6.15. Reserva de capital

Está representada pelo ágio na emissão de ações que corresponde a diferença entre o montante negociado pelos acionistas e o valor nominal das ações emitidas em troca.

Cita Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

6.16. Receita líquida de vendas

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida de impostos e abatimentos.

Desde 1º de janeiro de 2018, o CPC 47, estabelece um modelo de cinco etapas que se aplicam sobre a receita obtida a partir de um contrato com cliente, independentemente do tipo de transação da receita ou da indústria: (i) Quando as partes do contrato aprovarem o contrato e estiverem comprometidas em cumprir suas respectivas obrigações; (ii) Quando a entidade puder identificar os direitos de cada parte em relação aos bens ou serviços transferidos; (iii) Quando a entidade puder identificar os termos de pagamento para os bens ou serviços a serem transferidos; (iv) Quando o contrato possuir substância comercial, e; (v) Quando for provável que a entidade receberá a contraprestação a qual terá direito em troca dos bens ou serviços que serão transferidos ao cliente.

A receita pela venda de serviços, segundo CPC 47, é reconhecida quando (ou à medida que) satisfazer a obrigação de performance, ou seja, quando da prestação do serviço ao cliente, sendo, portanto, em um momento específico no tempo.

Por questões operacionais a Companhia reconhece a receita quando da emissão da nota fiscal ao cliente que para clientes pessoas físicas coincide com o momento da prestação do serviço. No caso de clientes pessoas jurídicas, para uma parte deles, o reconhecimento da receita se dá ao final de cada mês mediante acúmulo de produção e de acordo com a competência da prestação do serviço. Entretanto, para uma outra parte, certos convênios, o reconhecimento se dá somente após aprovação da produção pelo convênio, quando então o faturamento é autorizado e a nota fiscal é emitida.

6.17. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras da Companhia compreendem, principalmente os ganhos/perdas líquidos de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

As receitas e despesas com juros são reconhecidos no resultado pelo método dos juros efetivos.

6.18. Imposto sobre vendas

As receitas de vendas estão sujeitas aos seguintes principais impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

- Programa de Integração Social (PIS), alíquota de 0,65%;
- Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS), alíquota de 3,00%; e
- Impostos sobre serviços (ISS), alíquota de 2%

Cita Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Esses tributos são apresentados como deduções de vendas na demonstração do resultado.

6.18.1. Reforma Tributária sobre o Consumo – IBS e CBS

Em decorrência da Reforma Tributária sobre o consumo, instituída pela Emenda Constitucional nº 132/2023, foram estabelecidas alterações relevantes na tributação incidente sobre o consumo, com início de vigência a partir de 2026, incluindo a substituição gradual de tributos atualmente existentes por novos tributos, notadamente o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS).

A legislação prevê a aplicação de alíquotas-teste a partir de 2026, correspondentes, em linhas gerais, a 0,1% para o IBS e 0,9% para a CBS, as quais serão gradualmente elevadas ao longo dos exercícios subsequentes, conforme o cronograma de transição definido na legislação e em regulamentações complementares, até a plena implementação do novo sistema tributário.

Tais alterações poderão impactar, de forma relevante, a carga tributária, os fluxos de caixa, os preços, os processos operacionais e os sistemas de informação do Grupo, a depender da regulamentação aplicável e de seu modelo de negócios. Nesse contexto, o Grupo vem avaliando os potenciais impactos financeiros, comerciais e operacionais relacionados a essas alterações, bem como conduzindo estudos e adotando ações preparatórias com o objetivo de considerar tais efeitos e mitigar eventuais impactos adversos decorrentes da implementação do novo sistema tributário.

6.19. Imposto de renda pessoa jurídica e contribuição social sobre o lucro líquido - correntes

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente são calculados através do “Lucro presumido”. Com base nesse regime tributário aplica-se 8% e 12%, respectivamente sobre a receita bruta para obtenção do lucro presumido e às respectivas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre a base tributável excedente de R\$ 240 mil anual (R\$ 60 mil trimestral) para imposto de renda e 9% sobre a base tributável para contribuição social.

6.20. Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Companhia tenha uma obrigação legal ou construtiva presente de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

Cita Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

6.21. Demonstração do resultado abrangente

Outros resultados abrangentes compreendem itens de receita e despesa (incluindo ajustes de reclassificação, quando aplicáveis) que, em conformidade com os procedimentos não são reconhecidos nas demonstrações do resultado individual e consolidado como requeridos ou permitidos pelos pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo CPC, quando aplicáveis. No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia não apresentou outros itens além dos resultados dos exercícios apresentados nas demonstrações do resultado individual e consolidado.

6.22. Novas normas, alterações e interpretações emitidas e ainda não aplicáveis

Uma série de novas normas contábeis serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2025. A Companhia não adotou as seguintes normas contábeis na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

IFRS 18 – Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis

O IFRS 18 substituirá o CPC 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais:

- As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em 5 categorias na demonstração de resultado, a saber, operacionais, de investimento, de financiamento, de operações descontinuados e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém definido. O lucro líquido das entidades não mudará.
- As medidas de desempenho definidas pela administração MPM são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.
- Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Além disso, todas as entidades são obrigadas a utilizar o lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxo de caixa pelo método indireto.

A Companhia também está no processo de avaliação do novo padrão, particularmente com relação a estrutura das demonstrações individuais e consolidadas do resultado e dos fluxos de caixa, bem como das divulgações adicionais exigidas para MPMs. A Companhia também está avaliando o impacto sobre como as informações são agrupadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo itens

Cita Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

atualmente rotulados como “outros”.

Outras normas contábeis

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia:

- Contratos de eletricidade relacionados a natureza (alterações CPC 48 e CPC 40 (R1));
- Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações CPC 48 e CPC 40 (R1)).

7. Gestão de riscos financeiros

7.1. Considerações gerais e políticas

A administração dos riscos e a gestão dos instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas, definições de estratégias e implementação de sistemas de controle, sendo definidos pela Administração da Companhia.

Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros foram determinados com base em informações de mercado disponíveis e metodologias de valorização apropriadas para cada situação. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada.

Como consequência, as estimativas aqui apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes informações de mercado e/ou metodologias de avaliação poderá ter um efeito relevante no montante do valor de mercado.

Abaixo apresentamos os saldos dos instrumentos financeiros da Companhia em 31 de dezembro de 2025 e 2024:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Ativo - Custo amortizado				
Caixa e equivalentes de caixa	142	184	6.675	10.200
Aplicações financeiras	-	-	-	152
Contas a receber	-	-	14.576	7.465
Créditos com partes relacionadas	1.092	16.391	1.092	16.203
	<u>1.234</u>	<u>16.575</u>	<u>22.343</u>	<u>34.020</u>
Passivo - Custo amortizado				
Fornecedores	102	121	19.553	15.323
Empréstimos e financiamentos	-	11.543	9.652	13.049
Passivo de arrendamento	1.199	1.219	5.222	4.354
Débitos com Partes Relacionadas	10.898	10.714	1.772	2.253
	<u>12.199</u>	<u>23.597</u>	<u>36.199</u>	<u>34.979</u>

Os ativos e passivos financeiros da Companhia estão registrados nas contas patrimoniais por valores compatíveis aos valores justos.

Cita Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

7.2. Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia estão expostas a riscos financeiros de mercado, de crédito e de liquidez. A Administração da Companhia supervisiona a gestão desses riscos em alinhamento com os objetivos na gestão de capital:

a) Política de utilização de instrumentos financeiros derivativos

A Companhia não possui nenhuma transação com derivativos.

b) Risco de crédito

É o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber), incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, e outros instrumentos financeiros. A Companhia calcula e reconhece provisões para redução ao valor de recuperação de seus ativos financeiros de acordo com sua política e entende que esta é suficiente para fazer face ao perfil de seus clientes.

Contas a receber

Basicamente as contas a receber são compostas por valores faturados a clientes pessoas físicas e jurídicas (planos de saúde) por serviços prestados. O risco desse grupo é administrado de acordo avaliação de crédito, histórico de perda e acompanhamento do *aging* de vencimento dos títulos.

Instrumentos financeiros e depósitos em dinheiro

A Companhia restringe sua exposição a riscos de crédito associados a instrumentos financeiros e depósitos em bancos e aplicações financeiras realizando seus investimentos em instituições financeiras de primeira linha e de acordo com limites previamente estabelecidos na política da Companhia.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Contas correntes bancárias	142	184	6.675	10.200
Aplicações financeiras (i)	-	-	-	152
	142	184	6.675	10.352

(i) Representa qualidade de crédito elevada segundo a classificação da Fitch Rating (agência internacional de classificação de risco).

7.2. Fatores de risco financeiro--Continuação

c) Risco de liquidez

Consiste na eventualidade da Companhia não dispor de recursos suficientes para cumprir seus compromissos em virtude dos diferentes prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

Cita Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

O fluxo de caixa da Companhia é realizado pelo departamento financeiro do grupo que monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez entre as empresas do Grupo de modo que sempre que há necessidade de recursos transferências entre empresas são efetuadas. Paralelamente os níveis de caixa do grupo são constantemente monitorados e em caso de necessidade medidas são tomadas para obter aporte dos acionistas ou de fontes externas para que se mantenham dentro dos limites de créditos existentes. Essas análises levam em consideração os planos de financiamento da dívida, cumprimento de cláusulas contratuais, cumprimento das metas internas de indicadores do balanço patrimonial, dentre outras.

Os principais passivos financeiros da Companhia referem-se a fornecedores, empréstimos e financiamentos, passivo de arrendamento, outras contas a pagar e obrigações com partes relacionadas.

Na tabela a seguir estão analisados os passivos financeiros da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente do título ou do passivo.

7.2. Fatores de risco financeiro--Continuação

Risco de liquidez --Continuação

Passivos financeiros por faixa de vencimento

Consolidado

	Menos de 1 ano	Acima de 1 ano	Total
Em 31 de dezembro de 2025			
Fornecedores	19.553	-	19.553
Empréstimos e financiamentos	3.450	6.202	9.652
Passivo de arrendamento	1.366	3.856	5.222
Débitos com partes relacionadas	640	1.132	1.772
	25.009	11.190	36.199
	Menos de 1 ano	Acima de 1 ano	Total
Em 31 de dezembro de 2024			
Fornecedores	15.323	-	15.323
Empréstimos e financiamentos	2.881	10.168	13.049
Passivo de arrendamento	969	3.385	4.354
Débitos com partes relacionadas	566	1.686	2.253
	19.739	15.239	34.979

Cita Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

8. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Contas correntes bancárias	142	184	6.675	10.200
Aplicações financeiras (i)	-	-	-	152
	142	184	6.675	10.352

- (i) Refere-se preponderantemente a aplicações financeiras de curto prazo com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor, majoritariamente atreladas ao CDI ou SELIC. As aplicações financeiras possuem rentabilidade média bruta no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 de 98% do CDI (100% a 102% do CDI em 2024). Tais recursos serão utilizados preponderantemente para capital de giro.

A exposição da Companhia a riscos de crédito sobre suas aplicações financeiras, está divulgada na Nota Explicativa nº 7.

9. Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Aplicações financeiras (i)	-	-	-	152
	-	-	-	152
Circulante	-	-	-	-
Não circulante	-	-	-	152
	-	-	-	152

- (i) Refere-se preponderantemente a aplicações financeiras com rentabilidade média bruta no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 de 98% do CDI (100% a 102% da variação da CDI em 2024). Tais recursos serão utilizados preponderantemente para novos investimentos do Grupo Cita.

A exposição da Companhia a riscos de crédito sobre suas aplicações financeiras, está divulgada na Nota Explicativa nº 7.

10. Contas a receber de clientes

a) Composição

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Clientes particulares e convênios	-	-	15.007	8.258
(-) Provisão para perdas esperadas	-	-	(431)	(793)
Saldo líquido	-	-	14.576	7.465

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, o Grupo apresentou aumento relevante no saldo de contas a receber de clientes quando comparado ao exercício anterior. Tal variação decorre, substancialmente, da expansão do volume de operações, refletida no crescimento da receita bruta de venda de serviços, que evoluiu de R\$ 143.106 em 2024 para R\$ 181.441 em 2025 (conforme apresentado na Nota explicativa nº 23).

O referido crescimento está alinhado ao planejamento estratégico e às

Cita Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

projeções econômico-financeiras do Grupo, conforme orçamento aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 11 de dezembro de 2024. Nesse contexto, o aumento do saldo de contas a receber é compatível com a maior atividade operacional no período

b) Análise dos vencimentos das contas a receber (*aging list*)

	<u>31/12/2025</u>
Valores a vencer	4.983
Vencidos	-
Até 30 dias	1.126
Entre 31 e 60 dias	503
Entre 61 e 90 dias	230
Entre 91 e 180 dias	1.295
Entre 181 e 365 dias	1.191
Acima de 365 dias	<u>5.679</u>
Total vencidos	10.024
(-) Provisão para perdas	<u>(431)</u>
	<u>14.576</u>

Provisão para perdas esperadas

A Companhia constitui ao final de cada período de reporte provisão para perdas esperadas sobre o saldo do contas a receber, com baixa expectativa de recebimento. A provisão é calculada com base na média histórica de perdas confirmadas pelas partes envolvidas reconhecidas nos últimos 12 meses.

As movimentações das provisões para perdas esperadas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 estão demonstradas a seguir:

Saldo em 1º de janeiro de 2024	(331)
Constituição	(487)
Reversão	<u>25</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(793)
Constituição	(70)
Reversão	<u>432</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2025	<u>(431)</u>

Quando do efetivo reconhecimento da perda pela confirmação da mesma entre as partes, esta é ajustada contra o contas a receber ou revertida.

A exposição do Grupo a riscos de crédito e perdas por redução ao valor recuperável relacionadas ao 'Contas a receber de clientes', está divulgada na Nota Explicativa n° 7.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 não havia contas a receber dados em garantia de dívidas.

11. Estoques

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2025</u>	<u>2024</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Estoque de medicamentos e materiais	-	-	7.867	4.862
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>7.867</u>	<u>4.862</u>

Cita Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Considerando sua avaliação dos estoques em 31 de dezembro de 2025 e 2024 e expectativa de perdas, a administração entende não ser necessária a constituição de provisão para perdas em estoques nesta data.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 não havia estoques dados em garantia de dívidas.

12. Investimentos

A composição dos saldos contábeis das controladas em 31 de dezembro de 2025 e 2024 está assim demonstrada:

2025

	IBIS	EVCITI	NOVACLIN	CLIAGEN
Participação societária %	99,99%	96,38%	99,99%	99,99%
Total de ativos	30.262	9.833	15.330	339
Total de passivos	29.256	4.408	6.421	363
Total do PL	1.006	5.425	8.909	(24)
Resultado do exercício	19.660	7.958	9.166	(754)

2024

	IBIS	EVCITI	NOVACLIN	CLIAGEN
Participação societária %	99,99%	96,38%	99,99%	99,99%
Total de ativos	30.262	9.833	15.330	339
Total de passivos	29.256	4.408	6.421	363
Total do PL	1.006	5.425	8.909	(24)
Resultado do exercício	19.660	7.958	9.166	(754)

A movimentação dos investimentos da Companhia em suas controladas está assim demonstrada:

	Participação	Saldo em 31/12/2024	Aquisição (i)	Ajustes	Adiantamento para futuro aumento de capital (iii)	Dividendos recebidos (iv)	Perda com distribuição desproporcional (v)	Resultado de equivalência (vi)	Saldo em 31/12/2025
IBIS	99,99%	1.006	-	-	-	(16.676)	(2.981)	19.658	1.007
EV CITI	96,38%	9.754	-	17	-	(1.937)	(1.931)	7.670	13.573
NOVACLIN	99,99%	16.314	-	-	-	(1.787)	(2.212)	9.165	21.480
CLIAGEN	99,99%	3.873	-	-	780	-	-	(754)	3.899
Total		30.947	-	17	780	(20.400)	(7.124)	35.739	39.959

	Participação	Saldo em 31/12/2023	Aquisição (i)	Ajuste PPA (ii)	Adiantamento para futuro aumento de capital (iii)	Dividendos recebidos (iv)	Perda com participação desproporcional (v)	Resultado de equivalência (vi)	Saldo em 31/12/2024
IBIS	99,99%	11.414	-	-	-	(8.355)	(14.319)	12.266	1.006
EV CITI	96,40%	858	-	9.213	-	(2.871)	(1.795)	4.349	9.754
NOVACLIN	99,99%	5.326	-	12.572	-	(6.011)	(2.218)	6.645	16.314
CLIAGEN	99,99%	-	4.045	-	380	-	-	(552)	3.873
Total		17.598	4.045	21.785	380	(17.237)	(18.332)	22.708	30.947

(i) Refere-se ao custo de aquisição do controle da CLIAGEN (participação societária de R\$ 30 + ágio por rentabilidade futura de R\$ 4.015);

Cita Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

- (ii) Refere-se ao ajuste decorrente das aquisições das controladas EVCITI e NOVACLIN, e controlada indireta QUIRON, conforme laudos de alocação do preço de aquisição dos investimentos, como segue:

	<u>Ágio</u>	<u>Ajuste custo</u>	<u>Total</u>
EVCITI + QUIRON	9.213	-	9.213
NOVACLIN	10.373	2.199	12.572
Total	19.586	2.199	21.785

Conforme CPC 04, em dezembro de 2024, a Companhia procedeu com os devidos testes de recuperabilidade dos ágios apurados nessas transações e não identificou indícios de perda por redução aos valores de realização.

Nas demonstrações financeiras consolidadas esse ágio é apresentado no ativo intangível.

- (iii) Refere-se a Adiantamento para Futuro Aumento de Capital em sua controlada Cliagen
- (iv) Refere-se a dividendos recebidos de controladas.
- (v) As controladas IBIS, EVCITI e NOVACLIN efetuaram distribuição de dividendos desproporcional para sócios ao longo do exercício de 2025 e 2024. Esses valores correspondem a diferença entre o valor a que teria direito de acordo com a sua participação, e aquilo que efetivamente foi recebido ao longo do ano. A contrapartida destes lançamentos foi reconhecida como Outras despesas (ver nota explicativa 27). No caso da controlada NOVACLIN, contempla também os efeitos das suas variações patrimoniais ocorridas no âmbito da aquisição;
- (vi) Corresponde a participação societária da Companhia no resultado do exercício apurado pelas controladas;

Cita Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

13. Imobilizado – Consolidado**Movimentação do ativo imobilizado**

Custo	Controladora				31/12/2025
	31/12/2024	Adições	Baixas	Transferências	
Máquinas e equipamentos	31	-	-	-	31
Móveis e utensílios	71	51	-	-	122
Equipamentos de informática	74	32	-	-	106
Benfeitorias em imóveis de terceiros	475	216	-	-	691
Direito de uso de imóveis	1.260	94	-	-	1.352
Outros	-	-	-	-	-
Total do custo	1.911	392	-	-	2.301

Depreciação	Controladora				31/12/2025
	31/12/2024	Adições	Baixas	Transferências	
Máquinas e equipamentos	-	(4)	-	-	(4)
Móveis e utensílios	-	(10)	-	-	(10)
Equipamentos de informática	(2)	(20)	-	-	(22)
Direito de uso de imóveis	(54)	(162)	-	-	(216)
Outros	-	-	-	-	-
Total da depreciação acumulada	(56)	(196)	-	-	(252)
Total Imobilizado	1.855	196	-	-	2.049

Custo	Consolidado				31/12/2025
	31/12/2024	Adições	Baixas	Transferências	
Máquinas e equipamentos	1.137	232	(42)	-	1.327
Móveis e utensílios	1.334	891	-	-	2.225
Equipamentos de informática	1.029	319	-	-	1.348
Benfeitorias em imóveis de terceiros	7.142	3.003	(31)	-	10.114
Direito de uso de imóveis	7.296	2.655	(477)	-	9.474
Outros	6	-	(6)	-	-
Total	17.944	7.099	(556)	-	24.487

Depreciação	Consolidado				31/12/2025
	31/12/2024	Adições	Baixas	Transferências	
Máquinas e equipamentos	(338)	(162)	3	-	(497)
Móveis e utensílios	(333)	(192)	-	-	(525)
Equipamentos de informática	(316)	(250)	3	-	(563)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(2.043)	(221)	-	-	(2.264)
Direito de uso de imóveis	(3.190)	(1.724)	288	-	(4.626)
Outros	-	-	-	-	-
Total depreciação	(6.220)	(2.549)	294	-	(8.475)
Total Imobilizado	11.724	4.550	(262)	-	16.012

Custo	Consolidado				31/12/2024
	31/12/2023	Adições	Baixas	Transferências	
Máquinas e equipamentos	865	273	-	-	1.138
Móveis e utensílios	1.135	199	-	-	1.334
Equipamentos de informática	832	197	-	-	1.029
Benfeitorias em imóveis de terceiros	4.459	2.683	-	-	7.142
Direito de uso de imóveis	3.624	3.672	-	-	7.296
Outros	6	-	-	-	6
Total	10.921	7.023	-	-	17.945

Depreciação	Consolidado				31/12/2024
	31/12/2023	Adições	Baixas	Transferências	
Máquinas e equipamentos	(259)	(81)	-	-	(340)
Móveis e utensílios	(233)	(100)	-	-	(333)
Equipamentos de informática	(206)	(110)	-	-	(315)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(933)	(1.110)	-	-	(2.043)
Direito de uso de imóveis	(1.444)	(1.746)	-	-	(3.190)
Total depreciação	(3.074)	(3.147)	-	-	(6.221)
Total Imobilizado	7.847	3.877	-	-	11.724

Cita Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Em dezembro de 2024, a Cita Participações Societárias S.A., anteriormente localizada nas dependências da Clínica Ibis, transferiu-se para um escritório próprio, realocando toda a equipe administrativa do Centro de Serviços Compartilhados (CSC) para a sala 1601 do edifício empresarial Suarez Trade. Essa mudança resultou na aquisição de mobiliário, obras no novo espaço e aos custos relacionados ao direito de uso do arrendamento da sala. Além disso, ajustes nos direitos de uso da Clínica IBIS e da Novaclin também contribuíram para a variação observada.

Em 2025, a Novaclin, anteriormente localizada na Rua Leonor Calmon, nº 256, Centro Médico Christian Barnard, salas 602 a 607, Candeal, mudou sua sede para um novo imóvel, localizado na Av. Avenida Paulo VI, no bairro da Pituba. Essa mudança resultou na necessidade de aquisição de imóvel e realização de benfeitorias.

Tais gastos referem-se a melhorias estruturais e adaptações necessárias para viabilizar a operação, ampliar a capacidade assistencial e atender aos padrões operacionais exigidos, sendo reconhecidos conforme as práticas contábeis aplicáveis.

A Companhia não possui ativos imobilizados dados em garantia de dívidas em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

A Companhia não identificou necessidade de constituição de provisão para redução ao valor recuperável do seu ativo imobilizado em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

14. Fornecedores - Consolidado

A Companhia possui obrigações junto a fornecedores geradas na aquisição de bens e serviços no território nacional. Em 31 de dezembro de 2025 o saldo apresentado na rubrica de fornecedores é de R\$ 19.553 (R\$ 15.323 em 2024).

Informações sobre a exposição da Companhia ao risco de liquidez relacionado a fornecedores, encontram-se divulgados na Nota Explicativa nº 7.

15. Empréstimos e financiamentos - Consolidado

A composição do saldo de empréstimos e financiamentos está assim demonstrada:

Instituição financeira	Modalidade	Taxa anual de juros	Garantias	31/12/2025	31/12/2024
Banco do Brasil (i)	Capital de giro	5,3% + taxa média do CDI	Aval	-	381
Bradesco (ii)	Capital de giro	5,25% + TLP BNDES	Aval e cessão fiduciária de direitos creditórios	625	1.125
Banco Itaú S.A. (iii)	CCB	4,50% + TDI	Aval	9.027	-
Banco Itaú S.A. (iv)	CCB	4,50% + TDI	Aval	-	11.543
				<u>9.652</u>	<u>13.049</u>
			Circulante	3.450	2.881
			Não circulante	<u>6.202</u>	<u>10.168</u>
				<u>9.652</u>	<u>13.049</u>

Cita Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) Contrato de empréstimo de nº 296729213 contraído pela controlada Clínica IBIS em 31 de agosto de 2021 para pagamento em 42 parcelas, iniciando em 20 de março de 2022, com vencimento em 20 de agosto de 2025;
- (ii) Contrato de empréstimo de nº 6109246 contraído pela controlada Clínica IBIS em 23 de fevereiro de 2022 para pagamento em 60 parcelas, iniciando em 15 de junho de 2022, com vencimento em 15 de março de 2027;
- (iii) Contrato de empréstimo de nº 74937412 contraído pela controlada Clínica IBIS em 26 de dezembro de 2024 para pagamento em 57 parcelas, iniciando em 03 de fevereiro de 2025, com vencimento em 26 de setembro de 2029
- (iv) Contrato de empréstimo de nº 74937412 contraído pela Companhia em 16 de setembro de 2024 para pagamento em 60 parcelas, iniciando em 16 de outubro de 2024, com vencimento em 17 de setembro de 2029, ; Esse contrato foi liquidado em janeiro de 2025

A movimentação dos empréstimos e financiamentos no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024 está assim demonstrada:

Agente financeiro	Saldos iniciais 31/12/2024	Adições (+)		Baixas (-)		Saldos finais 31/12/2025
		Captações	Encargos	Amort	Amort encargos	
Banco do Brasil	381	-	24	(381)	(24)	-
Bradesco	1.125	-	145	(500)	(145)	625
Banco Itaú	-	11.950	297	(2.923)	(297)	9.027
Banco Itaú	11.543	-	1.280	(11.543)	(1.280)	-
Total	13.049	11.950	1.746	(15.347)	(1.746)	9.652

Agente financeiro	Saldos iniciais 31/12/2023	Adições (+)		Baixas (-)		Saldos finais 31/12/2024
		Captações	Encargos	Amort	Amort encargos	
Banco do Brasil	1.047	-	107	(666)	(107)	381
Bradesco	1.625	-	204	(500)	(204)	1.125
Banco Itaú	-	10.389	1.281	(127)	-	11.543
Total	2.672	10.389	1.592	(1.293)	(311)	13.049

O escalonamento da dívida de longo prazo está assim demonstrado:

Ano de vencimento	31/12/2025
2027	2.645
2028	2.152
2029	1.405
	6.202

Cláusulas restritivas

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, o Grupo mantém contratos de empréstimos e financiamentos sujeitos a cláusulas restritivas (covenants), as quais estabelecem determinadas obrigações e limitações à Administração.

Dentre as principais condições contratuais, destaca-se a restrição à captação de novos recursos por meio da emissão de notas comerciais com o objetivo de liquidar antecipadamente a respectiva cédula de crédito, sendo vedada a realização de liquidação antecipada por meio dessa modalidade no prazo de até 2 (dois) dias úteis.

Adicionalmente, os contratos preveem limitação à distribuição de resultados aos sócios/acionistas, estabelecendo que o pagamento de dividendos, juros sobre o capital próprio e/ou qualquer outra forma de remuneração não poderá exceder, de

Cita Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

forma individual ou agregada, o montante de R\$ 22.000 mil por exercício social. Além disso, o cliente deve manter, durante toda a vigência do contrato, um índice financeiro de Dívida Líquida/EBITDA igual ou inferior a 2,3x, comprovado por demonstrações financeiras auditadas anuais. O contrato ainda exige a comunicação imediata ao banco em caso de ocorrência de determinados eventos relevantes.

A Administração monitora continuamente o cumprimento dessas obrigações contratuais e, até a data de encerramento das demonstrações financeiras, não identificou descumprimentos que pudessem ensejar vencimento antecipado das referidas obrigações.

16. Obrigações sociais e trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Salários a pagar	-	-	4	-
Provisão de férias	-	-	1.161	919
INSS a recolher	-	-	297	240
FGTS a recolher	-	-	78	63
IRRF sobre folha	-	-	5	142
Outros	-	-	14	1
	-	-	1.560	1.365

17. Imposto de renda e contribuição social

a. Imposto de renda e contribuição social a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Imposto de renda	2	-	510	413
Contribuição social	1	-	250	167
	3	-	760	580

b. Imposto de renda e contribuição social no resultado

O imposto de renda e a contribuição social provisionados no exercício diferem do valor teórico que seria obtido com o uso das alíquotas nominais definidas pela legislação, aplicável ao lucro das Empresas.

Foram registrados no resultado do exercício os seguintes montantes de imposto de renda e contribuição social correntes.

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Imposto de renda	(7)	-	(3.852)	(3.068)
Contribuição social	(5)	-	(2.078)	(1.652)
	(12)	-	(5.930)	(4.720)

c. Demonstração da taxa efetiva do imposto

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente são calculados e apurados pelo regime do lucro presumido, conforme demonstrado abaixo:

Cita Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

2025

	Consolidado
2025	
IRPJ:	
Receita bruta	181.441
Percentual lucro presumido	
Lucro presumido	14.615
Receitas financeiras	698
Outras receitas operacionais	708
Base de cálculo IRPJ	16.020
IRPJ - 15%	2.403
Total	2.403
Base de cálculo IRPJ adicional	14.914
Adicional 10%	1.450
IRPJ	3.852
Taxa efetiva	2,12%
CSLL:	
Receita bruta	181.441
Percentual lucro presumido	
Lucro presumido	21.856
Receitas financeiras	698
Outras receitas operacionais	708
Base de cálculo CSLL	23.262
CSLL - 9%	2.077
CSLL	2.078
Taxa efetiva	1,15%

2024

	Consolidado
2024	
IRPJ:	
Receita bruta	143.106
Percentual lucro presumido	
Lucro presumido	11.752
Receitas financeiras	557
Outras receitas operacionais	398
Base de cálculo IRPJ	12.707
IRPJ - 15%	1.906
Total	1.906
Base de cálculo IRPJ adicional	11.607
Adicional 10%	1.162
IRPJ	3.068
Taxa efetiva	2,14%
CSLL:	
Receita bruta	143.106
Percentual lucro presumido	
Lucro presumido	17.425
Receitas financeiras	535
Outras receitas operacionais	398
Base de cálculo IRPJ e CSLL	18.358
CSLL - 9%	1.652
CSLL	1.652
Taxa efetiva	1,15%

Cita Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

18. Passivo de arrendamento

A composição do saldo de arrendamentos a pagar está assim demonstrada:

Contrato	Taxa anual de	31/12/2025	31/12/2024
NEWPORT RENDA URBANA FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO - FII	10,90%	1.199	1.219
MLLP Patrimonial	10,90%	910	107
MGC Patrimonial	10,90%	505	109
Ana Carolina Lomanto Cunha Guedes	10,90%	484	125
Fernando Rodrigues e Maria Rodrigues	10,90%	-	189
Ludimilla Veiga Gomes	10,90%	-	38
Jussara Cardozo e Nivaldo Cardozo	10,90%	-	106
Carmel Patrimonial Ltda	10,40%	1.591	1.829
Evandro Montenegro e Dora Montenegro	9,30%	255	632
Genoile Santana	11,41%	278	-
		5.222	4.354
Circulante		1.366	969
Não circulante		3.856	3.385
		5.222	4.354

A seguir outras informações dos contratos de arrendamento ativos:

Arrendador	Data do contrato	Objeto do arrendamento	Atualização a cada 12 meses	Início da Vigência	Final do contrato	Prazo (Meses)	Valor inicial do contrato (mensal)
NEWPORT RENDA URBANA FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO - FII	01/08/2024	01 sala comercial	IGPM	01/08/2024	01/08/2034	120	17.253
monial	01/03/2022	04 salas comerciais	IGPM	01/03/2022	01/03/2026	48	10.960
monial	15/03/2021	01 sala comercial	Média IGPM e IPCA	15/03/2021	14/03/2026	60	7.000
Ana Carolina Lomanto Cunha Guedes	01/06/2021	08 salas comerciais	IPGM	01/06/2021	31/05/2025	48	22.500
Fernando Rodrigues e Maria Rodrigues	01/08/2022	01 sala comercial	IPCA	01/08/2022	01/08/2028	72	4.389
Veiga Gomes	01/02/2022	01 sala comercial	IGPM	01/02/2022	01/01/2027	60	1.557
Jussara Cardozo e Nivaldo Cardozo	05/04/2022	02 salas comerciais	IGPM	05/04/2022	05/04/2027	60	3.935
Patrimonial Ltda	19/04/2024	01 imóvel comercial	IGPM/IPCA	19/04/2024	19/11/2028	55	48.000
Evandro Montenegro e Dora Montenegro	12/08/2021	Imóvel comercial	IPCA	12/08/2021	11/08/2026	60	30.000
Santana	01/04/2024	Imóvel comercial	INPC	01/04/2024	01/04/2029	60	8.250

A movimentação dos arrendamentos a pagar no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024 está assim demonstrada:

Contrato	Saldos iniciais 01/01/2025	Adições (+)			Baixas (-)			Saldos finais 31/12/2025
		Adições	Variações	Encargos	Amort	Amort encargos	Baixas por rescisão contratual	
NEWPORT RENDA URBANA FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO - FII	1.219	-	94	129	(114)	(129)	-	1.199
	107	-	2	3	(109)	(3)	-	-
	-	1.036	-	60	(126)	(60)	-	910
	109	2	5	6	(91)	(6)	-	26
	-	479	-	-	-	-	-	479
	125	15	11	11	(143)	(10)	-	9
	-	475	-	-	-	-	-	475
	189	-	-	15	(48)	(14)	(142)	-
	38	-	-	3	(15)	(3)	(23)	-
	106	-	-	8	(36)	(7)	(71)	-
	1.829	-	142	174	(394)	(160)	-	1.591
Evandro Montenegro e Dora Montenegro	632	-	55	50	(440)	(42)	-	255
	-	344	-	33	(66)	(33)	-	278
Total	4.354	2.351	309	492	(1.582)	(467)	(236)	5.222

Cita Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Contrato	Saldos iniciais 01/01/2024	Adições (+)			Baixas (-)			Saldos finais 31/12/2024
		Adições	Variações	Encargos	Amort	Amort encargos	Baixas por rescisão contratual	
NEWPORT RENDA URBANA FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO - FII	-	2.001	-	742	(52)	(12)	-	1.219
MLLP Patrimonial	507	(78)	-	32	(326)	(28)	-	107
MGC Patrimonial	210	(23)	-	22	(86)	(14)	-	109
Ana Carolina Lomanto Cunha Guedes	250	-	-	31	(134)	(22)	-	125
Glazia Viana Bedin	32	-	(7)	1	(25)	(1)	-	-
Fernando Rodrigues e Maria Rodrigues	135	75	-	50	(53)	(18)	-	189
Ludimilla Veiga Gomes	45	4	2	8	(17)	(4)	-	38
Jussara Cardozo e Nivaldo Cardozo	113	29	-	26	(49)	(12)	-	106
Carmel Patrimonial Ltda	-	2.064	(229)	526	(384)	(148)	-	1.829
Evandro Montenegro e Dora Montenegro	944	55	-	123	(418)	(72)	-	632
Total	2.236	4.127	(234)	1.561	(1.544)	(332)	-	4.354

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia avaliou seus contratos de arrendamento vigentes, bem como as condições comerciais e operacionais associadas à continuidade de suas atividades.

Com base em evidências disponíveis, incluindo histórico de renovações, tratativas em andamento com os arrendadores e a relevância estratégica dos ativos subjacentes para a operação, a Administração concluiu pela razoável certeza de extensão de dois contratos de arrendamento, da sua controlada IBIS, atualmente em fase final de vigência.

Dessa forma, em conformidade com as diretrizes do CPC 06 (R2) / IFRS 16 – Arrendamentos, foram reconhecidos, em 31 de dezembro de 2025, os correspondentes ativos de direito de uso e passivos de arrendamento, considerando o prazo estimado de renovação desses contratos.

A Administração ressalta que tais estimativas envolvem julgamentos significativos e poderão ser revisadas prospectivamente, caso haja alterações nas premissas utilizadas ou na formalização dos respectivos instrumentos contratuais

19. Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis

Em 31 de dezembro de 2025, a controlada Novaclin figurava como ré em 1 (um) processo de natureza trabalhista, cujo valor envolvido originalmente era de R\$ 58 mil, montante este integralmente provisionado até 31 de dezembro de 2024, com base na avaliação de seus assessores jurídicos.

No exercício de 2025, houve decisão desfavorável à Novaclin, resultando no reconhecimento de perda no montante de R\$ 44 mil. Do valor total provisionado, R\$ 39 mil foram pagos no exercício corrente, R\$ 14 mil foram revertidos em razão de recuperação de valores, e o saldo remanescente de R\$ 5 mil será liquidado no exercício de 2026.

Em 31 de dezembro de 2025, a controlada IBIS possui processos de natureza cível classificados com probabilidade de perda possível, no montante estimado de R\$ 200. Para esses casos, não foi constituída provisão contábil, em conformidade com as normas vigentes, sendo apenas divulgados em nota explicativa.

Cita Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação da provisão nos exercícios de 2025 e 2024 está assim demonstrada:

Saldo em 31 de dezembro de 2023	-
Constituição de Provisão	58
Baixa de Provisão	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024	58
Constituição de Provisão	-
Baixa de Provisão	(39)
Reversão de contingência	(14)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	5

20. Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 18 de junho de 2021, conforme contrato social, a então Cita Participações Societárias Ltda. foi constituída com capital social de R\$ 1,00 (um Real) correspondente a 1 quota. Em fevereiro de 2022, foi formalizada a transformação de sua natureza jurídica de sociedade empresarial limitada para sociedade anônima de capital fechado, com emissão de 100.561.661 ações ordinárias, pelo preço de emissão de R\$ 0,01 (um centavo de real) cada, correspondente a aumento de capital de R\$ 1.006 mil, o qual fora aprovado através da primeira alteração contratual datada de 27 de julho de 2021.

Em 10 de março de 2022, no âmbito da aquisição da controlada EV CITI, é formalizado o aumento de capital deliberado em AGO - Assembleia Geral Ordinária datada de 27 de julho de 2021, mediante cessão onerosa de quotas da EV CITI por parte dos seus quotistas e troca destas por 30.943.161 novas ações ordinárias da Companhia, emitidas no montante de R\$ 541 mil, totalmente subscritas e integralizadas.

Em maio de 2022, no âmbito da aquisição da controlada NOVACLIN, é formalizado o aumento de capital deliberado em AGE – Assembleia Geral Extraordinária datada de 11 de março de 2022, mediante cessão onerosa de quotas da NOVACLIN por parte de seus quotistas e troca destas por 22.391.984 novas ações ordinárias da Companhia, emitidas no montante de R\$ 337.

Em abril de 2024, no âmbito da aquisição da controlada CLIAGEN, é formalizado o aumento de capital deliberado em AGE – Assembleia Geral Extraordinária datada de 01 de abril de 2024, mediante cessão onerosa de quotas da CLIAGEN por parte de seus quotistas e troca destas por 1.084.872 novas ações ordinárias da Companhia, emitidas no montante de R\$ 1.214.

Em 13 setembro de 2024, mediante acordo entre as partes através de uma operação de “equity financing”, o Grupo Cita, através dos seus sócios, adquiriu a totalidade das ações pertencentes a então acionista Dra. Emanuela Pimenta da Companhia e demais empresas do Grupo. Sendo assim, a partir dessa data, a Dra. Emanuela Pimenta deixou de fazer parte do Grupo Cita.

Cita Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Não houve movimentação no capital social da Companhia durante o exercício de 2025.

Com isso, a composição do capital social em 31 de dezembro de 2025 e 2024 está assim demonstrada:

Acionistas	31/12/2025			31/12/2024		
	Qtde. de ações	%	R\$	Qtde. de ações	%	R\$
Célio Roberto Gonçalves	21.337.496	13,77%	426	21.337.496	13,77%	426
Carla Gonçalves Schahin Saad	10.668.748	6,88%	212	10.668.748	6,88%	212
Júlio César Bertacini de Moraes	3.551.212	2,29%	71	3.551.212	2,29%	71
Lídia Barbosa Salles	34.274.491	22,12%	685	34.274.491	22,12%	685
Gleison Vieira Duarte	28.508.149	18,39%	570	28.508.149	18,39%	570
Rafael Barreto Paes de Carvalho	28.508.149	18,39%	570	28.508.149	18,39%	570
Viviane Machicado Cavalcante	1.155.579	0,75%	23	1.155.579	0,75%	23
Claudia Bruno Ramos Costa	6.432.800	4,15%	129	6.432.800	4,15%	129
Ana Teresa Amoedo Martinez	6.432.800	4,15%	129	6.432.800	4,15%	129
Alexandre Ibrahim Uehbe De Oliveira	6.432.800	4,15%	129	6.432.800	4,15%	129
Juliana Bahia Cardozo	6.432.800	4,15%	129	6.432.800	4,15%	129
Genoile Oliveira Santana Silva	1.246.654	0,80%	25	1.246.654	0,80%	25
	154.981.678	100,00%	3.098	154.981.678	100,00%	3.098

a. Reserva de capital

Formada pelo ágio na emissão de ações no contexto das aquisições das controladas EVCITI e NOVACLIN, bem como da aquisição da controlada indireta QUIRON, cujos investimentos foram, total ou parcialmente, liquidados por meio de troca de ações, conforme demonstrado a seguir:

Controlada /Controlada indireta	31/12/2025
EVCITI	8.347
NOVACLIN	12.572
QUIRON	885
Total	21.804

Ver Nota explicativa nº 1.

b. Reserva legal

A reserva legal é constituída em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações, com base em 5% do lucro líquido de cada exercício até atingir 20% do capital social.

c. Distribuição de dividendos e reserva para investimentos

Sobre o lucro líquido apurado no exercício de 2025, a Companhia a distribuiu dividendos o montante de R\$ 23.662 (R\$ 17.357 em 2024).

Cita Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

21. Partes relacionadas

a. Controlador final

Os beneficiários finais desse negócio são os acionistas (pessoas físicas) da Companhia.

b. Saldos e transações

Demonstramos a seguir a composição dos saldos de balanço mantidos com partes relacionadas, bem como as transações que afetam o resultado.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ativo circulante				
Direitos junto a sócios(i)	1.092	16.391	968	16.391
Total ativo circulante	1.092	16.391	968	16.391
Ativo não circulante				
Clínica IBIS – Medicina, Reumatologia e Dermatologia Ltda.(ii)	-	11.097	-	-
CITA Participações Societárias S.A.	-	-	-	1
EV CITI Sociedade Empresarial	-	-	-	2.616
Total ativo não circulante	-	11.097	-	2.617
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Passivo circulante				
Obrigações junto a sócios(iii)	640	566	641	566
Clínica IBIS – Medicina, Reumatologia e Dermatologia Ltda.(iv)	-	8.178	-	-
EV CITI Sociedade Empresarial	-	270	-	-
Total ativo circulante	640	9.014	641	566
Passivo não circulante				
Obrigações junto a sócios(iii)	1.133	1.698	1.133	-
EV CITI Sociedade Empresarial	-	-	-	-
Clínica IBIS – Medicina, Reumatologia e Dermatologia Ltda.	-	1	-	-
Total ativo circulante	1.133	1.699	1.133	-
Transações no resultado			2025	2024
Despesas com CSC (v)			(12.193)	(8.135)
Total transações no resultado			(12.193)	(8.135)

(i) Refere-se a direitos junto aos sócios, oriundos de empréstimos, sem data de vencimento e sem encargos financeiros estabelecidos.

(ii) Refere-se a linha de crédito captada pela Companhia e transferida para sua controlada, sem data de vencimento e sem encargos financeiros estabelecidos.

(iii) Valores a pagar referente à compra da Cliagen.

(iv) Refere-se à conta corrente mantida entre a Companhia e sua controlada, sem data de vencimento e sem encargos financeiros estabelecidos.

(v) O Grupo Cita possui um Centro de Serviços Compartilhados - CSC para ganho de escala nas atividades administrativas e financeiras. As despesas são incorridas pela controlada Clínica IBIS e rateadas para as outras duas controladas, EVCITI e NOVACLIN.

c. Remuneração do pessoal-chave da Administração

A remuneração da Administração abrange basicamente salário e vale-refeição. Em 31 de dezembro de 2025, as despesas com a remuneração do pessoal-chave da Administração, reconhecidas no resultado do

Cita Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

exercício totalizaram R\$ 2.908 (R\$ 2.610 em 2024). Essa variação é decorrente de ajuste na previsão orçamentária aprovada em AGE realizada em 11 de dezembro de 2024.

22. Outras obrigações a pagar

Refere-se a saldo em aberto junto a ex-sócia, decorrente de aquisição de sua participação societária na Companhia, que será liquidado integralmente no exercício de 2026, sem incidência de encargos, conforme termos contratuais pactuados entre as partes.

Informações sobre a exposição da Companhia ao risco de liquidez relacionado a essa operação, encontram-se divulgados na Nota Explicativa nº 7.

23. Receita líquida de vendas

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receita bruta de venda de serviços	-	-	181.441	143.106
(-) Deduções da receita bruta	-	-	-	-
ISS	-	-	(4.973)	(2.889)
PIS	-	-	(1.178)	(930)
COFINS	-	-	(5.444)	(4.294)
Outros	-	-	(74)	(458)
Total de deduções	-	-	(11.669)	(8.571)
Receita líquida de vendas	-	-	169.772	134.535

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia registrou aumento relevante na receita proveniente dos serviços prestados em comparação ao exercício anterior. Tal variação está diretamente relacionada a expansão orgânica do volume de atendimentos e procedimentos realizados a nível consolidado.

Esse movimento encontra-se em linha com o orçamento aprovado para o exercício de 2025, conforme deliberado em Assembleia Geral Extraordinária, demonstrando a aderência das operações ao planejamento estratégico da Administração.

A Administração acompanha continuamente a evolução dos atendimentos e procedimentos, buscando garantir a manutenção das margens operacionais e a eficiência na alocação de recursos, sem impactos adversos relevantes à sustentabilidade econômico-financeira da Companhia.

24. Custos dos serviços prestados

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Materiais médicos	-	-	(49)	(19)
Consumo de estoque	-	-	(90.808)	(73.326)
Custos dos serviços prestados	-	-	(11.282)	(8.531)
Outros custos	-	-	(196)	(131)
	-	-	(102.335)	(82.007)

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia registrou aumento relevante nos custos dos serviços prestados (honorários médicos) em comparação ao exercício anterior. Tal variação está diretamente relacionada ao crescimento da

Cita Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

receita operacional no período, refletindo a expansão do volume de atendimentos e procedimentos realizados.

Esse movimento encontra-se em linha com o orçamento aprovado para o exercício de 2025, conforme deliberado em Assembleia Geral Extraordinária, não representando, assim, desvios em relação ao planejamento estabelecido pela Administração.

A Administração acompanha continuamente a evolução desses custos, buscando garantir a manutenção das margens operacionais e a eficiência na alocação de recursos, sem impactos adversos relevantes à sustentabilidade econômico-financeira da Companhia.

25. Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Consultores	(840)	(395)	(1.974)	(1.625)
Informática	(317)	(186)	(1.221)	(1.026)
Advocatícios	(43)	(867)	(265)	(1.239)
Propaganda e publicidade	(719)	(19)	(1.924)	(1.699)
Eventos e confraternizações	(115)	-	(149)	(78)
Aluguéis de veículos	-	-	(103)	(209)
Condomínio	(95)	(364)	(424)	(666)
Energia elétrica	(59)	-	(329)	(314)
Despesa com seguro	(17)	(6)	(59)	(39)
Despesas de viagens	(42)	(4)	(255)	(371)
Contadores	(51)	(12)	(295)	(273)
Despesa de uso e consumo	(82)	(65)	(502)	(402)
Material de expediente	(21)	(3)	(114)	(155)
Aluguéis de imóveis PJ - lei 10.833	-	-	(39)	(148)
Manutenção e conservação de bens - lei 10.833	(31)	(1)	(378)	(307)
Lanches e refeições	-	-	(16)	(20)
Telefone e internet	-	-	(129)	(23)
Condução e taxi	(1)	-	(111)	(16)
Vigilância e monitoramento	-	-	(191)	(157)
Outros	(699)	(42)	(1.538)	(1.227)
	(3.132)	(1.964)	(10.016)	(9.994)

Cita Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

26. Despesas com pessoal

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Salários	-	-	(6.740)	(5.872)
INSS sobre folha	-	-	(2.426)	(2.031)
Pró-labore	-	-	(1.565)	(1.482)
Férias	-	-	(862)	(759)
Alimentação	-	-	(1.030)	(775)
13º salário	-	-	(633)	(536)
Assistência médica e odontológica	(133)	(20)	(688)	(450)
FGTS sobre folha	-	-	(638)	(544)
FGTS sobre férias	-	-	(11)	(7)
FGTS sobre 13º	-	-	(8)	(7)
INSS sobre férias	-	-	(236)	(164)
INSS sobre 13º salário	-	-	(168)	(112)
Gratificações	-	-	(826)	(180)
Indenizações	-	-	(120)	(229)
Vale transporte	-	-	(139)	(105)
Fardamentos	(5)	-	(51)	(80)
Outros	-	(43)	(263)	(196)
	(138)	(63)	(16.404)	(13.529)

O aumento na despesa com pessoal no exercício decorre, principalmente, do reajuste salarial de 5,32% aprovado em acordo coletivo em 2025.

27. Outras receitas (despesas) operacionais líquidas

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Perda com distribuição desproporcional (i)	(7.125)	(18.332)	(7.125)	(18.332)
Outras despesas	(2)	(21)	1.038	(235)
	(7.127)	(18.353)	(6.087)	(18.567)

- (i) Compreende a distribuição desproporcional de lucros ocorrida por meio das investidas da Companhia a sócios quotistas minoritários.

28. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Perdas com participação societária desproporcional (i)	(7.125)	(18.332)	(7.125)	(18.332)
Outras despesas	(2)	(21)	1.038	(235)
	(7.127)	(18.353)	(6.087)	(18.567)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receitas financeiras				
Rendimentos sobre aplicações financeiras	9	-	547	276
Bonificações recebidas	-	-	-	36
Outras receitas financeiras	56	-	151	224
	65	-	698	536
Despesas financeiras				
Tarifas bancárias e de cobrança	(3)	-	(76)	(55)
Juros e atualização de passivos	(1.275)	(18)	(2.124)	(566)
Outras despesas financeiras	-	-	(12)	(4)
	(1.278)	(18)	(2.212)	(625)
Resultado financeiro	(1.213)	(18)	(1.514)	(89)

Cita Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

29. Eventos subsequentes

No exercício de 2025, a controlada IBIS atingiu faturamento bruto anual superior a R\$ 78 milhões. Em decorrência desse crescimento e em conformidade com a legislação tributária vigente, a partir do exercício de 2026 a Empresa passará a adotar o regime de tributação pelo Lucro Real, em substituição ao regime anteriormente utilizado.

Em reunião realizada em 23 de fevereiro de 2026, os cotistas da controlada Cliagen aprovaram o aumento do capital social no montante de R\$ 1.160 mil, passando de R\$ 30 mil para R\$ 1.190 mil. O referido aumento foi integralizado, substancialmente, mediante a capitalização de créditos decorrentes de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC) realizados pela Companhia.

Na mesma data, considerando a existência de prejuízos acumulados até 31 de dezembro de 2025, os cotistas da controlada Cliagen deliberaram pela redução do capital social para R\$ 37 mil, com o cancelamento proporcional de quotas, nos termos do artigo 1.082, inciso II, do Código Civil, com a finalidade de absorver as perdas apuradas.

Adicionalmente, a Administração da controlada Cliagen optou pela alteração de seu regime tributário, passando a adotar o regime de Lucro Real a partir do exercício subsequente.

A referida decisão foi motivada pelo histórico recente de prejuízos fiscais apurados pela Empresa, tornando o regime de Lucro Real mais adequado à sua realidade econômico-financeira, permitindo o aproveitamento desses prejuízos na apuração dos tributos.

* * * * *